

Resource: Notas de Estudo - Introduções aos Livros (Tyndale)

Aquifer Open Study Notes (Book Intros)

This work is an adaptation of Tyndale Open Study Notes © 2023 Tyndale House Publishers, licensed under the CC BY-SA 4.0 license. The adaptation, Aquifer Open Study Notes, was created by Mission Mutual and is also licensed under CC BY-SA 4.0.

This resource has been adapted into multiple languages, including English, Tok Pisin, Arabic (عَرَبِيٌّ), French (Français), Hindi (हिन्दी), Indonesian (Bahasa Indonesia), Portuguese (Português), Russian (Русский), Spanish (Español), Swahili (Kiswahili), and Simplified Chinese (简体中文).

Notas de Estudo - Introduções aos Livros (Tyndale)

ZEC

Zacarias

Zacarias

O povo de Deus que havia retornado à Judeia do exílio estava sendo oprimido por nações vizinhas. Como resultado, eles estavam desanimados e deixaram o Templo em ruínas. Zacarias os encorajou com uma visão do que estava por vir. Deus continuava a amar Jerusalém e a terra de Judá, e seu plano inabalável era viver lá novamente com seu povo e estabelecer seu domínio sobre toda a terra. Zacarias advertiu Israel para não repetir os pecados que levaram ao exílio e chamou aqueles que oscilavam entre a verdade de Deus e a sabedoria humana a retornarem a Deus, obedecerem aos mandamentos da aliança de Deus e praticarem a justiça na terra.

Cenário

Ciro, rei da Pérsia, emitiu um decreto em 538 a.C. permitindo que os povos conquistados, que haviam sido deportados pelos babilônios, retornassem às suas terras natais (veja [Ed 1.1-11](#)). Os primeiros judeus a retornar a Jerusalém foram liderados por Sesbazar, o primeiro governador da comunidade restaurada ([Ed 1.5-11](#)). Durante sua administração, os judeus que retornaram lançaram os alicerces para um novo Templo (538–536 a.C.; veja [Ed 5.16](#)), mas logo abandonaram o projeto. O local de construção ficou negligenciado por quase duas décadas, enquanto o povo enfrentava dificuldades econômicas, opressão política, assédio e esterilidade espiritual (veja [Ag 1-2](#)).

Em resposta à sua aflição, Deus levantou dois profetas para iniciar a reconstrução física e a renovação espiritual de Jerusalém. O profeta Ageu, que pregou por apenas quatro meses no final de 520 a.C., desafiou a comunidade hebraica a reconstruir o Templo de Jerusalém. O povo respondeu favoravelmente à mensagem de Ageu e começou a reconstruir o Templo do Senhor naquele ano ([Ag 1.12-15](#)). O profeta Zacarias complementou a mensagem de Ageu ao convocar a

renovação espiritual do povo de Deus ([1.3-6; 7.8-14](#)). O ministério de Zacarias em Jerusalém durou pelo menos dois anos. A reconstrução do Templo foi concluída em março de 515 a.C. durante o reinado do rei persa Dario I ([Ed 5.2; 6.13-18](#)).

Resumo

A tarefa de Zacarias era preparar o povo para a adoração adequada no Templo assim que o projeto de construção fosse concluído. Ele fez isso repreendendo, exortando e encorajando-os.

O povo de Judá estava cometendo pecados sociais e morais flagrantes; eles eram passivamente rebeldes e espiritualmente apáticos. Zacarias chamou o povo a retornar a Deus através de um arrependimento genuíno ([Zc 1.3-5](#)). Somente a renovação espiritual poderia fomentar a verdadeira adoração e o culto sincero no Templo, que estava em construção. Apenas a obediência ao Senhor traria a tão esperada bênção, prosperidade e justiça da era messiânica ([6.9-15; 8.13](#)).

O plano de Deus para fazer o bem a Jerusalém estava condicionado à adesão da comunidade às leis de Deus, especialmente aquelas que regiam o tratamento entre eles ([7.8-12; 8.14-17](#)). Antes que as outras nações buscassem o Senhor em Jerusalém, Israel precisava buscar o favor de Deus, agir com justiça e mostrar bondade e misericórdia às viúvas, órfãos e estrangeiros ([7.9-10; 14.16-21](#)).

Autoria

O livro de Zacarias não menciona explicitamente sua autoria, mas é provável que Zacarias tenha escrito seus próprios sermões. A inscrição ([1.1](#)) identifica Zacarias como filho de Berequias e neto de Ido, como Esdras confirma ([Ed 5.1; 6.14](#)). Neemias nos informa que Ido retornou a Jerusalém do exílio na Babilônia com Zorobabel e Jesua ([Ne 12.4](#)). Neemias também lista Zacarias como o chefe da família de sacerdotes descendentes de Ido ([Ne 12.1, 16](#)). Isso sugere que Zacarias era tanto sacerdote quanto profeta em Jerusalém.

Data

O ministério de Zacarias começou apenas dois meses após o de Ageu, em 520 a.C. A última mensagem datada de Zacarias foi entregue em 518 a.C. A primeira parte do livro ([caps. 1-8](#)) provavelmente foi escrita entre 520 e 515 a.C., já que Zacarias não faz referência à conclusão e dedicação do Templo de Jerusalém em 515 a.C. (veja [Ed 6.13-22](#)). As mensagens não datadas de Zacarias ([caps. 9-14](#)) podem indicar que seu ministério continuou bem além da conclusão do Templo e que ele compôs esses capítulos mais tarde em sua vida, talvez tão tarde quanto 500-470 a.C.

Alguns estudiosos bíblicos atribuem [os capítulos 9-11](#) a um “Segundo Zacarias” e [os capítulos 12-14](#) a um “Terceiro Zacarias”. No entanto, o vocabulário e a gramática mostram uma notável continuidade literária em todo o livro, e descobertas arqueológicas e considerações sociopolíticas apoiam uma composição unificada.

Destinatários

As mensagens de Zacarias foram destinadas às pessoas que viviam em Jerusalém e arredores após seu retorno do exílio ([1.3](#)). Dentro dos sermões e visões de Zacarias, há palavras especificamente dirigidas ao governador Zorobabel, ao sumo sacerdote Jesua e ao restante dos sacerdotes (veja [3.8-9; 4.6-7; 7.4-7](#)).

Gênero literário

Zacarias é uma obra profética que contém mensagens convocando o povo de Deus ao arrependimento, à renovação do culto coletivo e à prática da justiça social.

Além disso, Zacarias contém elementos da literatura apocalíptica. Este gênero de escrita interpreta eventos atuais e prevê eventos futuros por meio de linguagem simbólica, cifras e códigos. Tal escrita é frequentemente apresentada na forma de visões que são explicadas por um mediador angelical (veja [1.9](#)). Os cenários, personagens e eventos da literatura apocalíptica tendem a ir além da realidade comum. A literatura apocalíptica anuncia um fim para o status quo e abre possibilidades alternativas como resultado da intervenção iminente de Deus nos assuntos humanos.

Mais tarde, a literatura apocalíptica judaica enfatizou bastante a futura restauração de Israel no

dia do Senhor. A profecia de Zacarias estava mais focada na justiça social no presente. Três tipos de mensagens são geralmente associadas à literatura apocalíptica na Bíblia: (1) encorajamento para os oprimidos, (2) advertências aos opressores e (3) chamados à fé para aqueles que vacilam entre a verdade de Deus e a sabedoria humana.

Significado e mensagem

O livro de Zacarias chama ao arrependimento, renovação espiritual e retorno ao relacionamento correto com Deus ([1.1-6](#)). O dever de Zacarias era confortar e fortalecer um pequeno e desanimado remanescente do povo de Deus ([1.13; 8.6-15](#)). Zacarias também reforçou o chamado de Ageu para reconstruir o Templo de Jerusalém ([8.9,13](#)).

As mensagens de Zacarias vieram a ele como visões do futuro que prometiam paz a Israel, julgamento das nações, restauração de Jerusalém, governo responsável pela liderança designada por Deus e retidão entre o povo de Deus ([1.7-6.15](#)). Zacarias enfatizou que a justiça social era a resposta correta de Israel a Deus ([7.8-12; 8.14-17](#)).

As duas últimas mensagens de Zacarias inspiram esperança em Deus ao focar na futura restauração de Israel ([caps. 9-14](#)). O profeta prevê o retorno do Senhor ao seu Templo ([9.8-10](#)), o resgate de Israel de seus inimigos ([12.1-14](#)) e o estabelecimento do Reino de Deus em Jerusalém ([14.9-11](#)). Zacarias também aponta para o Messias, que seria um pastor sofredor ([13.7](#)) e um rei justo ([9.9](#)), trazendo salvação para Israel e paz para as nações ([9.10,16](#)).